



Mês das Missões: Corações e pés voltados para o Congo



As Irmãs SSpS em preparação para a missão no Congo e Hong Kong receberam a cruz missionária durante a Vigília Missionária na Basílica de São Paulo fora dos Muros, em Roma, no dia 21 de outubro.

O tema do Dia Mundial das Missões – “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,13-35) – foi muito significativo para as Irmãs pioneiras em preparação intensa à missão no Congo (RDC).

O grupo, atualmente composto por 10 irmãs, reuniu-se em Roma para se conhecer melhor e estudar tópicos que as ajudariam a iniciar a missão. Os principais temas do seminário, organizado pela Secretária das Missões, Ir. Gretta Fernandes, foram: Construção de comunidade; Treinamento de cura de trauma; Identidade SSpS e realidade congregacional; Aspectos socioculturais da RDC; Igreja e missão na RDC; Sustentabilidade financeira; Projetos missionários; Comunicação não violenta; Construção da paz; Resolução de conflitos e outros.

A segunda parte do treinamento acontece em Steyl neste novembro. Serão enviadas ao Congo a partir da Casa Mãe e a nova fundação será celebrada dia 8 de dezembro, aniversário da Congregação.



Uma jornada de fé e serviço

Ir. Juliet está feliz por participar do grupo de pioneiras à nova missão em RDC. Com seus talentos na saúde, deseja estar a serviço da vida no meio do povo Congolês.

Ir. Juliet Rego, enfermeira com 27 anos de experiência na Província Verbo Divino (Índia Leste), na Região de Odisha, apresenta um vasto leque de qualificações, incluindo um Bacharelado em Enfermagem, Mestrado em Administração Hospitalar, e especialização em Medicina Alternativa.

Sua ampla carreira abrange funções de enfermeira chefe, ecônoma de comunidade, ecônoma hospitalar, administradora hospitalar, coordenadora de saúde da província, e coordenadora de JUPIC. Além disso, serviu

como Vide Presidente e Presidente de OCHA, uma unidade CHAI em Odisha, e demonstrou dedicação excepcional durante os conflitos de Kandhamal, em 2008, coordenando o atendimento médico das áreas afetadas.

O que de fato define a Ir. Juliet é sua inabalável dedicação, compaixão e habilidades de cura. Ela vai além, inclusive aprendendo idiomas para se ligar com quem serve. Sua maior realização é poder ser uma mão de Jesus que cura para os doentes e necessitados, e louva e agradece quando seu cuidado leva à recuperação, como visto na cura milagrosa de uma criança de 5 anos.

Guiada pela profunda fé, vive o refrão: "O mundo atrás de mim, a cruz diante de mim, sigo a Jesus" e tira força de IICor 12,9: "Minha graça te basta". Seu sonho é estabelecer um sanatório para doentes terminais, onde possa manifestar sua fé e oferecer uma presença de cura guiada por Jesus e Maria.



Ir. Juliet prepara remédios com plantas e dá uma palestra de saúde a um grupo de jovens na Índia.

Durante um retiro, Ir. Juliet sentiu um chamado forte para a missão global, particularmente no Congo, guiada pela consciência da pobreza da região e seu conhecimento de saúde. Está disposta a servir onde quer que Jesus a conduzir, encontrando forças na oração e no compromisso com o estudo do Francês para se conectar ao povo Congolês. Sua fé inabalável e dedicação ao serviço continuam sendo inspiração para todos.

Escrito por: Ir. Marieta Melburan, SSpS (Equipe Congregacional de Comunicação - Roma)

Domingo das Missões com os jovens em Java



Os jovens ficaram muito felizes por celebrar com as Irmãs SSpS e conhecer mais sobre nossa Congregação e missão.

No Domingo das Missões, a comunidade de nosso Hospital S.Vicente de Paula e da Casa Provincial celebraram juntas este evento com os jovens católicos do Internato Emaús, jovens interessadas na vida religiosa, e membros juniores da Associação do Espírito Santo.

O tema escolhido foi "Paixão pela Missão Global". A Eucaristia solene presidida pelo Pe. Ketut, SVD, foi diferente de outras celebrações dominicais porque todos os serventes estavam trajados em suas vestes tradicionais da região. Os membros do coro foram as alunas do Internato Emaús, e algumas Irmãs SSpS. Cantaram muito bem.

As Irmãs apresentaram um pequeno vídeo sobre a vocação e missão das SSpS e Pe. Ketut concluiu: "A missão precisa muito de homens e mulheres jovens, por isso, se unam a nós na proclamação da missão de Deus aos demais".

Os jovens foram convidados ao hall do novo convento e à sala das missões, onde havia estantes com decorações e lembranças de diferentes países nos cinco continentes onde as Irmãs foram enviadas. Havia também álbuns e ficaram muito animados ao ver as fotos.



Depois, foi servido o café e Ir. Ignata Yuliati (Provincial) e Ir. Theresia Ayu Anur apresentaram e explicaram a missão das SSpS. Ir. Lucia Yenni Eka Ratri fez um questionário muito interessante sobre a missão e nossa Congregação. Os jovens ficaram felizes por participarem e, no final, todos dançaram e tiraram fotos.

Ir. Theresia Ayu Anur, SSpS – Província de Indonésia Java

Agricultura orgânica e cuidado com a Mãe Terra em Gana



As Irmãs da Comunidade S. José em Kwahu Tafo partilham como contribuem para a alimentação saudável do pessoal da clínica, pacientes e outros, através de verduras orgânicas e da criação de aves e peixes.

Tudo começou em outubro de 2018 com 3 perus (2 fêmeas e um macho) doados por um amigo agricultor. Começaram a

pôr ovos, chocar e acrescentar novas gerações aos três pioneiros. Estão bem protegidos por uma cerca forte. Adicionamos 30 pintinhos e 30 galinhas d'angola.

Depois do trabalho na Clínica, passamos tempo cuidando da natureza. Percebemos que este trabalho pode ajudar nossa comunidade e ser bom testemunho para os outros. Também leva a forte mensagem de que as Irmãs não trabalham apenas no escritório e em instituições, mas sabem lidar com agricultura, o que infelizmente é considerado "menos digno" aos olhos de muitos.

Da venda dos ovos e perus, conseguimos economizar o suficiente para construir 10 grandes galinheiros. No momento, temos cerca de 4 mil aves: ninhos e locais para chocar, perus, galinhas d'angola, ratazanas do capim, caramujos, bodes, bagres e tilápias. Aumentamos nossa produção também para verduras orgânicas. Cultivamos diferentes tipos de salada, repolho, salsinha, alho-poró, rabanete, menta, alecrim, etc. Através destes produtos oferecemos pratos locais e estrangeiros para o pessoal de nossa Clínica, pacientes e muitos outros.



Irmãs e leigos trabalhando na horta, cantina e galinheiros

Também oferecemos emprego para 4 jovens, que recebem um bom salário e segurança social. Nossa Comunidade e a Lavoura têm um padroeiro especial: São José. Temos profunda confiança em sua proteção. Ele trabalhou muito para cuidar de sua família. Ele cuida de nós também. Aprendemos dele de que quando somos generosos, também recebemos bênçãos.

Irmãs SSps Ernestina Mortu e Dorota Sojka – Província de Gana

Missão com migrantes na Índia Central



As Irmãs de Índia Central desempenham um papel vital na assistência aos migrantes e refugiados em sua jornada rumo à segurança e estabilidade.

Para ajudar efetivamente os migrantes, as Irmãs trabalham tanto em seus lugares de origem como de

destino. Antes das pessoas migrarem de vilas e cidades, são preparadas por meio da conscientização dos cuidados e medidas de segurança.

Advogamos para obterem uma carta do presidente da vila sobre sua mudança a outros lugares a fim de assegurar os meios de subsistência. Assim a administração da vila saberá quantas pessoas estão deixando, e no caso de qualquer acontecimento inesperado ou tragédia, a família e outros responsáveis cuidarão da família migrante. Como o presidente não quer se expor à realidade de migração em massa em busca de trabalho, obter uma carta é um desafio para qualquer um.

Quando chegam às áreas urbanas, encontram instalações fornecidas pelo governo, especialmente para abrigo, se informam antes de sair de sua comunidade. Uma das lutas é obter documentos importantes para conseguir diversas facilidades, como rações, remédios e pensão para os idosos, pessoas com necessidades especiais e viúvas, franquias e outras provisões do governo.



As Irmãs na Província ajudam os migrantes a obterem estes documentos e criam vínculos com o povo vulnerável que, aos poucos, se tornam migrantes assentados. As estratégias adotadas são programas de conscientização, comícios, sessões, etc. Os mobilizadores de migrantes vão ao Departamento do Trabalho, Coletoria e oficiais responsáveis para ajudar os vulneráveis.

Ir. Lizy Thomas SSpS – Província de Índia Central

Parteira descobre a beleza da cultura angolana



Elizabeth Schindegger, uma MaZ (Missionária Temporária) da Áustria, fincou raízes como voluntária em Angola, ajudando nos partos e aprendendo do povo.

Ao findar seu tempo como voluntária, Elizabeth diz com um sorriso de missão cumprida – “Sim, eu realmente gostei! De fato estou extremamente feliz por encontrar este povo lindo e aprender a cultura angolana, sua comida e língua.

Quando Elizabeth chegou à Angola, passou os primeiros três meses em Luanda e pode experienciar um pouco da vida comunitária. Diz: “O jeito das Irmãs conviverem, muitas de idade diferente, cultura, origem e caráter, realmente me impressionou. Na comunidade aprendi compreensão e paciência”.

Na municipalidade de N’Zeto, Elizabeth trabalhou na sala de parto no hospital municipal. “Ser parteira é minha paixão e cada dia sou grata e feliz de ter uma tarefa tão linda: ver a fonte da vida e acompanhar as famílias nestes momentos especiais que nunca esquecerão”, expressou Elizabeth.

Ela também frisou que aprendeu de seus colegas que tudo tem uma solução. “Vamos achar um jeito” foi o lema pelo qual a motivação e a dedicação agiram em minha vida.

Para Elizabeth, deixar sua pátria e viver em outro país é como aprender a dançar: “No começo, tudo é novo. Mas, ao poucos se entra no ritmo, o corpo se acostuma, a mente entende os passos e a alma se apaixona com a missão. Em pouco tempo, o que era estranho e desconhecido se tornou conhecido e amado”.

*Ir. Rosa Pereira de Araújo,
Região de Angola*



Elizabeth trabalhando no hospital; saboreando comida angolana com sua mãe e amigos e no aeroporto com as irmãs antes de deixar Angola.

Indonésia: Lixo plástico se torna uma bênção



Uma das atividades da equipe de JUPIC SSps em Kalimantan, Indonésia, é encorajar a coleta do plástico em o apoio ao movimento “Cuidar Juntos da Mãe Terra como nosso Lar”.

O lixo plástico é um grande problema enfrentado por quase todos os países do mundo, não apenas nos países em desenvolvimento, mas também nos desenvolvidos. Cada dia, em grandes cidades na Indonésia, como a cidade de Palangka Raya, são produzidas dezenas ou até centenas de toneladas de lixo.



É verdade que o lixo plástico é muito perigoso e prejudicial se os humanos não tiverem a habilidade de pensar em como superar ou reduzi-lo.

Para implementar a reutilização, um dos três princípios da gestão do lixo (reduzir, reutilizar e reciclar), a equipe de JUPIC SSps em Kalimantan educou as crianças do Internato Beata Maria Helena, na Comunidade de São Paulo Palangka Raya, sobre o uso de resíduos plásticos para recipientes de plantas, que é um dos objetivos do movimento “Cuidar Juntos da Mãe Terra como nosso Lar”.

A equipe de JUPIC encorajou o uso de diversos tipos de lixo plástico tais como potes de salsicha, copos de vidro, sacos plásticos, copos plásticos usados para bebidas de chá gelado, como potes para plantas, especialmente de verduras.

Esta atividade educa, conscientiza e fortalece a compreensão das crianças e adolescentes sobre a reutilização de lixo plástico como uma das soluções para superar o problema dos danos à natureza. Aumenta o cuidado pela limpeza ambiental e promove um senso de amor à natureza – “Ame a Mãe Terra transformando o lixo em bênçãos”.



Ir. Maria Fatima, SSps – Província Indonésia- Kalimantan

Misericórdia e amor de Deus pelos Migrantes na Coréia



Inspirada pela compaixão de Jesus pelo povo (Mc 8,2-3), especialmente os pobres, oprimidos e excluídos da sociedade, Ir. Yulita tenta ser um sinal do amor de Deus às famílias multiculturais e seus filhos.

Como discípula de Jesus e membro das SSpS, sou chamada a ajudar os necessitados, especialmente as famílias multiculturais e seus filhos. Com todas as minhas limitações como missionária estrangeira neste país, a porta de meu coração está aberto para ajudar e assistir as crianças da "sala de estudo depois da escola" no Centro Anyang Emmaus, Diocese de Suwon.

Com a ajuda de diversos professores, nosso centro os ajuda com aulas de inglês, artes, monitoramento, aconselhamento, catequese e diversos outros programas. Também conduzimos atividades externas tais como visitas a museus, acampamentos de verão, brincadeiras em parques infantis, etc.

Os alunos vêm de famílias pobres. São gratos pelos programas que oferecemos. Meu coração se enche de alegria, amor e compaixão, tanto que não posso deixar de dar-lhes o que precisam. Quando se animam com as aulas, seus rostos brilham de felicidade e sorrisos alegres.



Também temos Missa em inglês aos domingos e orientação espiritual para migrantes e famílias multiculturais, a maioria filipinas, e algumas da China e da África. Apesar de não ter muito para dar, pelo menos através destes serviços quero mostrar o amor e a misericórdia do Senhor Jesus que não se limita a raça, religião, língua, país, ou origem cultural. Jesus ama e aceita qualquer um que vem a Ele.

Ir. Yulita Taking, SSpS – Província da Coréia

TaK: Uma estratégia diferente de superar a pobreza



Desde 2003, este ponto de encontro na capela de Mönchengladbach, Alemanha, se desenvolveu para promover dignidade humana.

TaK é um lugar de encontro onde as margens se tornam o centro e onde os pequenos podem se tornar grandes. Onde vida e fé são partilhados e o bom da vida é devolvido aos que se sentem deixados para trás e muitas vezes excluídos da sociedade e da Igreja (na Alemanha).

O TaK se refere aos assim chamados “pobres” e desfavorecidos de nossa sociedade: os desempregados, os doentes, idosos, refugiados, os sem lar, etc. Para devolver-lhes seu direito à dignidade humana, participação, co-criação e até um lar na sociedade e Igreja – onde a “nova solidariedade” é vivida.

Em tudo isso, o foco está na partilha de vida, dos desejos profundos do Evangelho, para reformular a sociedade e a Igreja. Assim, o TaK não trata de esmolas e distribuição de alimentos, mas da possibilidade de co-criação. Todos estão convidados. Pessoas de todos os meios sociais, status social, religião e nacionalidade se encontram aqui, mas acima de tudo: pessoas empurradas às margens da sociedade, pessoas em situações precárias de trabalho, os desempregados, os pobres e os refugiados. Todos eles dão rosto ao TaK.



O programa inclui o encontro das quartas feiras (*foto*), momento cultural com concertos, leituras, e filmes especiais, cozinha criativa, artes criativas, grupo da liturgia, o café de domingo e muito mais. Talvez o que realmente é especial é que o oferecido é co-projetado pelos visitantes.

Em conclusão, é vida num lugar onde todos são bem vindos. É um lugar de experiências e encontros, de ação e participação de ambos os lados: da comunidade das Irmãs que mora neste lugar e do povo.

Ir. Barbara Roßmadl, SSpS – Província da Alemanha

Austrália: Anos de intensas mudanças e desafios



Este ano, a maioria das Irmãs SSps tiveram ou terão seus Capítulos Provinciais ou Regionais para tomar decisões importantes para o futuro da missão. Aqui publicamos a partilha da Província Australiana.

Durante o 20º Capítulo Provincial da Província da Austrália (22-23 de setembro), Ir. Philomina Mathew (Coordenadora Provincial) em seu relatório disse que os últimos 4 anos foram de intensas mudanças e desafios! “Nós, como Província, ousadamente decidimos entrar neste processo confiando que seremos abençoadas e transformadas por sua energia pascal. Percebemos em profundidade que somos guiadas pelo mesmo Espírito que nos trouxe a esta Grande Terra do Sul do Espírito Santo”.

O Bispo Tim Norton, SVD em sua reflexão referente ao tema do Capítulo – “Imersas na Dança da Trindade, Comunidades Interculturais que se tornam uma Melodia de Compaixão em nosso Mundo” – enfatizou que a cultura nos ajuda a ter um senso de pertença. Somente quando entendemos nossa própria cultura conseguiremos entender outras.

O Provincial SVD, Pe. Asaeli Rass, em sua partilha como observador, ilustrou a reunião do Capítulo e da vivência intercultural como uma Guitarra de oito Cordas. Cada corda tem um tom diferente uma para a outra. Somos chamados a soar em linda harmonia, não conforme ao que queremos, mas conforme a orientação do Espírito Santo.

Ao avançarmos, permitimo-nos ser guiadas pelo mesmo Espírito que inspirou e energizou as primeiras missionárias a esta terra e a caminharem juntas em harmonia tornando-nos uma melodia de Compaixão na missão de Deus.

Ir. Sesilia D. Ria, SSps – Província da Austrália



Ano da Paixão pela Missão

Visite nosso site e descubra o que cada província e região está fazendo. Saiba mais sobre a missão e os desafios que nossas irmãs estão enfrentando em todo o mundo.

Junte-se a nós nesta caminhada de crescimento em nossa paixão pela missão:

www.worldssps.org

Deus cura e cuida de seu povo em Moçambique



Com remédios caseiros, as Irmãs aliviam o sofrimento do povo em Namige e testemunham o amor compassivo de Deus que cura e cuida de cada um de seus filhos.

Uma das experiências mais fortes na missão de Namige (norte do país) foi o surto de sarna. Sarna é uma doença infecciosa que se espalha pelo corpo causando muito desconforto. Devido ao fácil contágio, logo se espalhou a todos os membros das famílias e comunidade a que servimos.

As pessoas afetadas começaram a se desesperar porque o hospital não tinha remédios. Para aliviar o sofrimento dos pobres, com a ajuda de um lojista amigo, começamos a preparar remédios caseiros misturando petróleo e óleo de cozinha. Também usamos sabão em barra e pomada feita da oliveira.

Tínhamos preparado remédios para umas 150 pessoas, mas ao chegarmos numa das comunidades encontramos mais de 600 pessoas de diversas regiões esperando pela cura. Começamos o atendimento às 9:00 e com a colaboração dos animadores paroquiais, conseguimos atender a todos até as 16:30.

Irmã Helena explicou como deveriam usar estes remédios, como limpar o corpo com sabão, e a importância de manter o ambiente limpo.

No dia seguinte fomos a outra comunidade onde repetimos o mesmo tratamento e também demos farinha de soja às mulheres com bebês e crianças.

A maioria das pessoas foram curadas e nos pediram para continuar fazendo a pomada e outros remédios. Claro, fazemos o que podemos, mas é Deus que sempre cura e cuida de seu povo.

*Irmãs SSpS Maria Helena Botura e Maria Aloysia Suryati Murni –
Região de Moçambique*



Áustria: “Ver o mundo de forma diferente...”

Os Votos Perpétuos de Ir. Christina Blatterbinder, depois de quase 20 anos desde a última Profissão Perpétua na Província da Áustria gerou grande alegria e animação vocacional.

A Europa é o berço da Congregação, de onde milhares de missionárias partiram para proclamar o Evangelho a outros continentes. Com as mudanças na sociedade, a Europa se afastou das raízes cristãs, reduzindo significativamente o número de vocações.

Por isso, a celebração dos Votos Perpétuos de Ir. Christina em S. Koloman, em setembro foi um evento realmente importante para a Província da Áustria.

No lema da celebração **“Ver o mundo de forma diferente – desejando a missão mundial”** Ir. Christina expressou o que é importante e valioso para ela. Quer ser uma aprendiz permanente, grata por todos os momentos presentes e profundamente confiante de que Deus quer vida plena (bem viver) para todas as pessoas.



Ir. Christina com a bandeira de Cuba, onde ficará 6 anos. Ao lado, Ir. Hemma Jaschke, Provincial da Áustria. Abaixo, sua família, Irmãs e visitas.



Christina nasceu em 1985 em Schlüßlberg, Bad Schallerbach, Norte da Áustria, numa família Católica com os pés no chão. Seu primeiro contato com a família de Steyl foi em Viena. Depois do primeiro ano como assistente de pastoral na Arquidiocese de Viena, decidiu ir ao Benin, Oeste da África, como missionária temporária (MAZ) das SSpS, onde ficou por um ano (2010/11).

O resumo do ano voluntário foi: realmente gosto do que as Irmãs são e fazem, mas não sou uma Irmã... assim, quero voltar à “vida normal”.

Mas um ano depois, decidi “nadar contra a corrente” e entrou com as Irmãs. Em outubro de 2012, começou a 1ª fase da formação religiosa como Postulante. Cerca de 11 anos depois, após um tempo em Viena, Roma, Innsbruck, Cuba e Filipinas, disse SIM para sempre à sua vida como “Missionária Serva do Espírito Santo” durante a celebração de seus Votos Perpétuos.

Adaptado do artigo de Barbara Weinberger-Zauner, MHGG – Província da Áustria

Direção Geral organiza exposição missionária



A Direção Geral organizou uma exposição e venda de objetos dos países de missão para ajudar no início da missão no Congo e Hong Kong. A atividade aconteceu na entrada da igreja paroquial Sant'Andrea, perto do Generalato, antes e depois das Missas de sábado, 21 e 22 de outubro – Domingo das Missões.

A comunidade Filipina, que se encontra no Generalato cada domingo, colaborou com muito entusiasmo na organização e realização do evento. A exposição deu visibilidade à missão

SSpS e atraiu o interesse dos paroquianos que, além de comprar bolsas, roupas e diversos artesanatos, também fizeram contribuições espontâneas, que renderam cerca de mil euros.

SSpS vai começar nova missão em Hong Kong

As SSpS se preparam para a nova fundação em Hong Kong, China. As Irmãs Vera (Roma), Weronika Maria (Polônia), e Juliana (Filipinas) esperam o visto para começar a nova comunidade e trabalhar na pastoral numa Paróquia SVD. A perspectiva é para o fim deste ano ou início do próximo ano.

Atividades da Direção Geral

Ir. Miriam Altenhofen está indo para as Filipinas, Japão e Coreia do Sul no final de novembro e retornará em 19 de dezembro.

Ir. Mikaelin Bupu vai ao Congo em 23 de novembro com duas Irmãs de Togo para preparar a casa e acolher as pioneiras. Voltará dia 15 de dezembro.

Ir. Mariana Camezana está em Steyl para o Programa de Renovação para Irmãs professoras com 4 a 10 anos em países de missão

estrangeira (3 a 27 de novembro). Também acompanha as Irmãs Pioneiras em sua preparação para a missão no Congo.

Ir. Kreti Sanhueza volta da Visitação Geral na Inglaterra / Irlanda no dia 14 de novembro.

Ir. Tressa Sebastian está de férias em Madri (Espanha) de 13 de novembro a 4 de dezembro.

Ir. Jana Paula Tothová estará na Espanha para aprender espanhol de 19 de novembro a 27 de dezembro.

E- Boletim SSpS no Mundo

Redação e Edição: Irs. Ana Elidia Neves, SSpS & Ganga Rawat, SSpS

Revisão: Ir. Jacqueline Mulberge, SSpS; Ir. Frances Grace Solis, SSpS (*Inglês*);
Ir. Carmen Elisa Bando, SSpS (*Espanhol*)

Tradução: Ir. Ana Elidia Neves, SSpS (*Inglês para espanhol*)
Ir. Noemia Sulzbach (*Inglês para português*)

Obrigada a todas as Irmãs, Províncias e Regiões que contribuíram ao SSpSWW E-Newsletter No. 202. Para as próximas edições, por gentileza enviar artigos para sspsww@worldssps.org até o 15º dia do mês anterior à publicação.

Fatos & Fotos



*Alguns flashes das
Irmãs pioneiras para
o Congo durante seu
Programa de
Orientação de 16
a 30 de outubro,
em Roma.*